**CONSEQUÊNCIAS CARDIOVASCULARES EM RECÉM-NASCIDOS DE GESTANTES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

1Leonardo Pinheiro Rezende; 2Adryan Tyrone Alves de Morais; 3Clara Quaresma Vieira; 4 Amanda Soares Santos; 5Camila Fernandes Magalhães; 6 Erasmo Eustáquio Cozac.

1,2,3,4,5Acadêmicos de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, Anápolis, Goiás, Brasil. 6Docente do Curso de Medicina, Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, Anápolis, Goiás, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [leonardorezende4@gmail.com](mailto:leonardorezende4@gmail.com)

**Eixo Temático:** Neonatologia e Saúde

**Introdução:** Dentre alterações fisiológicas maternas no período gestacional, uma das características mais propícias a serem desenvolvidas é a hiperglicemia que, no caso de mães com predisposição ao Diabetes *Mellitus*, podem gerar o quadro de Diabetes *Mellitus* Gestacional (DGM) que pode afetar negativamente o desenvolvimento fetal em decorrência de alterações metabólicas. **Objetivo:** Identificar as possíveis alterações cardiovasculares na prole como consequência de Diabetes *Mellitus* Gestacional de gestantes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, baseando-se nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine and National Institutes of Health (PUBMED), Embase via PUBMED e Cochrane Library, selecionando-se artigos dos últimos 5 anos, do tipo de estudos clínicos aleatorizados e randomizados, com texto completo disponível gratuitamente, à exceção de dois artigos, um de 2007 e 2015 que contribuíram para discussão dessa revisão integrativa. Não incluso revisões, duplicados, estudos que não se adequaram a pergunta norteadora ou com resultados inconclusos. Foram utilizados os seguintes descritores em inglês: “effects”, “results”, “consequences”, “associations”, “cardiac”, “children”, “newborn”, “offspring”, “gestational diabetes” and "gestational diabetes mellitus”. Na busca, foram encontrados 11 227 artigos, sendo desses, 9 estudos utilizados considerados relevantes para responder à pergunta norteadora. **Resultados e Discussão:** Para fins discursivos, a pesquisa ressaltou a imprescindibilidade do controle glicêmico em gestantes e proprôs que a alteração na prole de mães diabéticas tem consequências muito significativas no desenvolvimento cardiovascular do feto intrauterino e no recém-nascido, resultando em morbidades no ciclo cardíaco. Alterações na contratilidade miocárdica e retardo da condutibilidade das ondas eletrocardiográficas convergem a significância da relação entre Diabetes *Mellitus* Gestacional com as patologias cardiovasculares a serem evoluídas com o desenvolvimento infantil. Ainda, a associação entre as morbidades cardíacas e o nascimento de fetos maiores para a idade gestacional, ambas em decorrência da DGM, é de extrema relevância, pois constata-se que a macrossomia é fator precursor das cardiopatias. **Considerações finais:** Portanto, os ensaios clínicos evidenciaram a importância do acompanhamento glicêmico na gestação, em que a presente pesquisa reuniu os estudos com relevância científica que intersectam ao entendimento do aumento risco da morbimortalidade em decorrência de alterações metabólicas cardiovasculares devido a ocorrência de Diabetes Mellitus Gestacional. Sendo assim, é necessário maior número de acompanhamento assistencial aos recém-nascidos de mães com esta condição clínica, além de maior fundamentação da temática com dados científicos de caráter prospectivo para avaliação das possíveis alterações cardiovasculares que crianças podem adquirir em virtude da confluência de alterações cardíacas na fisiologia do recém-nascido.

**Palavras-chave:** Diabetes; Gestacional; Consequências.

**Referências**

WANG, J. *et al.* Gestational diabetes and offspring’s growth from birth to 6 years old. **International Journal of Obesity**, v. 43, n. 4, p. 663–672, 2019.

AGHAEI, M. *et al*. Presenting the Preload Index. ***Iranian Journal of Pediatrics***, v. 29, n.2, p. 86450, 2019.

EPURE, A. M. *et al*. Gestational diabetes mellitus and offspring’s carotid intima–media thickness at birth: My Sweet Heart Cohort study. ***BMJ Open***, *12*(7), e061649.

BLAIS, S. *et al*. Effect of gestational diabetes and insulin resistance on offspring’s myocardial relaxation kinetics at three years of age. ***PLOS ONE***, *13*(11), e0207632, 2018.

RISKIN, A. *et al*. “Perinatal Outcomes in Infants of Mothers with Diabetes in Pregnancy.” ***The Israel Medical Association journal :IMAJ*** vol. 22,9 p. 569-575, 2020.